

expressão POPULAR

RELEASE PARA IMPRENSA

Livro "A China no Capitalismo Contemporâneo" será lançado em seminário em Natal (RN)

O livro **A China no capitalismo contemporâneo**, organizado pelos pesquisadores Esther Majerowicz e Edemilson Paraná apresenta ao público brasileiro análises aprofundadas sobre o desenvolvimento em seus aspectos sociais e políticos chineses. O desenvolvimento econômico chinês está na pauta do debate político brasileiro, cercado de mitificações e lacunas. Para setores de direita, alinhados ao discurso dos Estados Unidos, a China é retratada como "economia controlada por uma ditadura" centralizadora, para setores da esquerda é um modelo de desenvolvimento socialista a ser seguido. Esta obra pretende acrescentar elementos de análise da Economia Política para mostrar a complexidade do capitalismo chinês para leitores interessados em aprofundar o conhecimento sobre o tema.

Resultado do trabalho coletivo de seis pesquisadores brasileiros e um chinês, o livro apresenta investigações criteriosas sobre a formação das classes sociais chinesas – o proletariado e a burguesia, suas contradições e conflitos internos, além do papel central do Partido Comunista nesta construção. São três eixos analíticos abordados: características do desenvolvimento econômico chinês; a formação das classes sociais pós-reforma; e a expansão global chinesa e a disputa tecnológica. Os autores das análises são Carlos Aguiar Medeiros, Esther Majerowicz (org.), Edemilson Paraná (org.), Hao Qi, Isabela Nogueira, Valéria Lopes Ribeiro e Virgínia Fontes.

A obra coletiva A China no Capitalismo Contemporâneo será lançada no seminário homônimo que será realizado na UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte nos dias 21, 22 e 23 de junho. As exposições começam às 19h e não há inscrição prévia para participação.

Confira um trecho do livro:

"Em um Brasil transformado em pária internacional e em pleno processo de regressão estrutural – no qual a desindustrialização se aprofunda, a miséria retorna, o desemprego é crônico e a precarização do trabalho normaliza-se –, é compreensível e necessário que a esquerda se volte à experiência chinesa, cuja trajetória de desenvolvimento econômico e ascensão internacional nas últimas décadas foram de um sucesso inegável. Esse olhar em direção à China não se esgota em derivar eventuais aprendizados de sua trajetória de desenvolvimento, mas também é uma condição inescapável para a compreensão da economia mundial e da ordem internacional contemporâneas nas quais o Brasil se insere e se move, que têm na China um de seus centros cíclicos principais e um de seus principais atores constitutivos."

expressão POPULAR

RELEASE PARA IMPRENSA

Todavia, as sucessivas derrotas impostas à classe trabalhadora e a situação desesperadora na qual se encontra o país, aliadas ao sucesso econômico e à maior projeção internacional do país, vêm provocando uma predisposição ao deslumbramento em parte da intelligentsia brasileira. Tal entusiasmo, cabe notar, não é monopólio desse setor, já que se verifica também, por exemplo, entre as fileiras do agronegócio brasileiro e de grandes empresas mineradoras. Nesse quadro, arroubos retóricos derrogatórios ou, em maior medida, celebratórios encontram terreno fértil e têm ecoado mais e mais nos debates sobre a China; em alguns casos, substituindo a análise da realidade concreta, o rigor teórico e o pensamento crítico, que devem balizar uma reflexão franca e soberana, que considere as peculiaridades – histórico-culturais, socioeconômicas e políticas – de cada país.

É neste terreno complexo que o presente livro se insere. Um esforço coletivo de apreensão crítica da China no capitalismo contemporâneo que enseja, por um lado, indagar-nos a respeito do desenvolvimento chinês em si e, por outro, daquilo que representa tal desenvolvimento para a economia global. A obra traz uma gama de autores que se dedicam à economia política, seja mobilizando abordagens marxianas ou teorias heterodoxas do desenvolvimento, inclusive com a contribuição de um economista político chinês, algo incomum na literatura em língua portuguesa sobre o assunto. "(Introdução – Esther Majerowicz e Edemilson Paraná)

Sobre os pesquisadores:

Carlos Aguiar de Medeiros - É professor titular do Instituto de Economia da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Suas principais áreas de ensino e pesquisa são: desenvolvimento econômico, distribuição de renda, crescimento econômico, tecnologia, e instituições e padrões de desenvolvimento. Possui pós-doutorado na Universidade de Cambridge (Reino Unido), doutorado em Economia na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e mestrado em Engenharia da Produção UFRJ. Em 2011, foi premiado com o Award *James Street Latin American Scholar*, pela Association for Evolutionary Economics (AFEE).

Edemilson Paraná (organizador) - É professor adjunto do Departamento de Ciências Sociais da UFC (Universidade Federal do Ceará) e pesquisador bolsista de Produtividade em Pesquisa (Nível 2) do CNPq. Professor dos Programas de Pós-graduação em Sociologia da UFC e em Estudos Comparados sobre as Américas da UnB (Universidade de Brasília). É mestre e doutor em Sociologia pela UnB. Autor de publicações nas áreas de Economia Política, Sociologia Econômica e Teoria

expressão POPULAR

RELEASE PARA IMPRENSA

Social. É pesquisador-líder do Núcleo de Estudos em Economia, Tecnologia e Sociedade (NETS) da UFC.

Esther Majerowicz (organizadora) - É professora adjunta do Departamento de Economia e do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte). Suas pesquisas versam sobre a inserção da China na economia global, a formação do mercado de trabalho chinês e a economia política internacional das tecnologias da informação e comunicação. Fez pós-doutorado em Economia na UFRN, possui Doutorado em Economia pela Université Paris 13 e Doutorado e Mestrado em Economia Política Internacional pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). É coordenadora do Grupo de Pesquisa em Economia Política do Desenvolvimento na UFRN.

Hao Qi - É professor associado da Escola de Economia da Renmin University, Beijing. Possui PhD em economia pela University of Massachusetts, Amherst, e mestrado e graduação em Economia pela Renmin University. Suas áreas de pesquisa incluem economia política marxiana, economia do trabalho, distribuição, desigualdades e economia chinesa. Tem artigos publicados na *Review of Radical Political Economy*, *Critical Asian Studies*, *International Review of Applied Economics, Science & Society*, dentre outras revistas internacionais e chinesas.

Isabela Nogueira - É professora adjunta do Instituto de Economia e do Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional e coordenadora do LabChina (Laboratório de Estudos em Economia Política da China), todos da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Foi pesquisadora de pós-doutorado e docente do Instituto de Socioeconomia da Universidade de Genebra, professora visitante na Aalto University (Helsinki) e pesquisadora visitante na Tsinghua University (Beijing). Possui doutorado em economia pela UFRJ e mestrado em Ciência Política pela USP (Universidade de São Paulo).

Valéria Lopes Ribeiro - Professora adjunta do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do ABC (UFABC). Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Economia Política Mundial (EPM/UFABC) e do Mestrado em Relações Internacionais (PRI/UFABC). Professora do Bacharelado em Relações Internacionais e do Bacharelado em Ciências Econômicas (UFABC).

Virginia Fontes - Docente colaboradora na Pós-Graduação de História da UFF (Universidade Federal Fluminense) e professora da Escola Nacional Florestan Fernandes-MST. Pesquisa formas de dominação no capitalismo contemporâneo. Integra o NIEP-Marx/UFF. Coordena o [Grupo de Trabalho](#)

expressão POPULAR

RELEASE PARA IMPRENSA

e Orientação - GTO e coordena o ST História e Marxismo da ANPUH (Associação Nacional de História). Autora de "Reflexões Impertinentes (2ª edição, Mauad-X, 2022), de "O Brasil e o Capital-imperialismo - Teoria e História" (EPSJV/Ed. UFRJ, 2010) e coautora de "Hegemonia Burguesa na Educação Pública" (EPSJV, 2018).

Confira a programação do seminário A China no Capitalismo Contemporâneo

21 de junho – 19h – Abertura e lançamento do livro A China no Capitalismo Contemporâneo

19h30 – Mesa 1: "Caracterizações sobre o Desenvolvimento Econômico Chinês"

Com as exposições de Carlos Aguiar de Medeiros (UFRJ) e Edemilson Paraná (UFC).

22 de junho – 19h - Mesa 2: "A Formação das Classes Sociais na China Pós-Reformas"

Com as exposições de Esther Majerowicz (UFRN) e de Isabela Nogueira (UFRJ)

23 de junho – 19h - Mesa 3: "A Expansão Global Chinesa e a Disputa Tecnológica"

Com as exposições de Valéria Ribeiro (UFABC) e Esther Majerowicz (UFRN)

O seminário será realizado no Auditório NEPSA-I - UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Avenida Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa Nova, Natal (RN) – Sem inscrições prévias – Alunos da UFRN terão direito a certificado de presença.

Ficha técnica

A China no capitalismo contemporâneo

Organizadores: Esther Majerowicz e Edemilson Paraná

1ª Edição

Editora Expressão Popular

ISBN: 978-65-5891-063-3

376 páginas

Venda no site da [Editora Expressão Popular](#)